

farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 246 • 07 de Dezembro de 2001



Porte Pago
Avença

DIA DE ELEIÇÕES

No próximo dia 16 deste mês, os eleitores portugueses vão ser chamados às urnas, a fim de escolherem os autarcas que irão governar, localmente, as populações das freguesias, das vilas e das cidades portuguesas.

Votar é um direito dos cidadãos. Exercer este direito é um dever cívico. Mas, antes de votar, cada um deve procurar esclarecer-se, se ainda não está suficientemente esclarecido. Deve informar-se do estado em que se encontra o Município para o qual vai ajudar a escolher os autarcas. Deve conhecer muito bem as pessoas que se perfilam nas listas e, aqui sim, consciente e livremente, optar por aquelas que lhe parecem ser as melhores. Deve votar com a razão e não com o coração. Deve votar nas pessoas e não nos símbolos.

Votar é um direito e um dever. Votemos todos e não nos abstenhamos, pois a abstenção é sinónimo de cobardia.

QUE MOVE O HOMEM POR CARGOS POLÍTICOS? A PERGUNTA... E UMA RESPOSTA

Caro amigo professor

De há uns tempos a esta parte, sobretudo à medida que se começaram a gerar e a constituir os movimentos para a feitura das listas de candidatos a cargos políticos, tenho vindo a monologar acerca da pergunta em título.

Nas minhas cogitações, vou-me interrogando sobre qual(ais) o(s) motivo(s) ou razão(ões) pela(s) qual(ais) o Homem se disponibiliza para se candidatar e se apronta para, após eleito, desempenhar funções de gestão política, seja nas Juntas de Freguesia, seja nas Câmaras e nas Assembleias Municipais.

E mais inquietado e perplexo tenho vindo a ficar, à medida que me vou dando conta dos métodos e estratégias utilizadas para uns destruírem os outros. Parece uma luta titânica, não para salvar vidas, mas para se ganhar o poder. Como fico envergonhado, enquanto Homem, ao ver os meus semelhantes baterem-se como feras, recorrendo aos mais baixos princípios da ética moral, para atingir objectivos que parecem, para esse Homem, não se conquistarem de outra forma. A mentira, o insulto, a calúnia, a corrupção, a compra, a falsidade, a deslealdade são armas de que esse Homem se serve para chegar ao poder político.

Como que o Homem desce, no seu estatuto de racional, ao prosseguir caminhos

vis para chegar onde algum fortíssimo impulso o quer colocar!

Ao perguntar-me sobre qual(ais) será(ão) o(s) motivo(s) que o catapultam(m), uma das respostas que me ocorre é a de se será pela gratificação remuneratória que vai receber. Mas, de imediato, me respondo que, por tão pouco dinheiro, não concebo o Homem a fazê-lo. Todavia, por forte(s) razão(ões) tem que ser, já que não vejo esse mesmo Homem disponibilizar-se e guerrear-se para assumir outras funções inerentes a cargos tão ou mais nobres do que os de natureza política.

Na verdade, meu caro professor, olho à minha volta e vejo-me rodeado de Instituições e Colectividades, públicas e privadas, da maior importância para a sociedade à qual pertencem, vocacionadas para a beneficência, a benemerência, a solidariedade, a cultura, o recreio, o desporto, a educação, o ensino, a religião... Estas instituições e colectividades só existem, formalmente, se constituídas e possuidoras dos seus órgãos sociais próprios. Tal como nas Autarquias ou Assembleias, também aqui, periodicamente, há necessidade de se desencadear processos eleitorais para os seus órgãos de gestão. Nestes casos e nalgumas dessas Instituições, os titulares dos cargos até recebem gratificações ou suplementos remuneratórios, para além de outras regalias. Porém, salvo em raríssimas e

(Continua na Pág. 8)

23.º ANIVERSÁRIO DA A.D.E.

No dia 27, do passado mês de Novembro, a A.D.E. completou 23 anos de existência.

Para comemorar e assinalar a efeméride, a Direcção do Clube organizou um programa e convidou para a festa todos os sócios e amigos desta colectividade esposendense.

Em virtude de o dia 27 ser um dia útil, a meio da semana, e porque as actividades programadas deveriam ocorrer à noite, as cerimónias das comemorações foram transferidas para o dia 30, uma Sexta-feira, véspera de um fim de semana e, por isso, dando mais margem de manobra para todos quantos se quisessem associar à festa o pudessem fazer, indo um pouco mais pela noite dentro, pois, no Sábado de manhã, sempre poderiam disfrutar de mais algum tempo para gozar um merecido e repousante descanso.

Assim, às 20 horas desse dia 30, o Hotel Suave Mar foi o local escolhido para recepcionar todos aqueles que, voluntariamente, quisessem manifestar o seu apoio à Direcção e, simultaneamente, passar uns bons momentos, em alegre e franco convívio, confraternizando e animando uma noite que se pretendia de união à volta da A.D.E..

Das largas centenas de convidados, compareceram cerca de 120 pessoas. Foram muitas? Foram poucas? Foram as que quiseram. Não estiveram todos os que puderam, nem todos os que deveriam estar, mas os que poderiam e deveriam não quiseram estar.

Todavia, os que compareceram foram e

são os bons amigos da A.D.E. E foi com os presentes que se festejou o aniversário. Foi uma festa simples, mas bonita. Houve boa comida, música, cantares ao desafio, discursos, pedidos e promessas, condecorações, agradecimentos, angariação de fundos, alegria, enfim, foram conseguidos os principais objectivos.

Numa atitude louvável, a Direcção reconheceu, publicamente, algumas entidades e pessoas que, ao longo dos 23 anos de vida do Clube, muito fizeram e estão a fazer para que a A.D.E. seja cada vez maior, para honrar e dignificar o nome do Clube, da cidade e do concelho.

Em cerimónia simples, mas carregada de significado, foram concedidos diplomas de mérito, reconhecimento e gratidão às seguintes entidades e pessoas: Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Esposende, Associação de Futebol de Braga, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, sócio gerente e proprietário da Impetus, empresa patrocinadora oficial da A.D.E., e o maior mecenas do Clube; João Rodrigues Vilarinho, sócio nº 1 da A.D.E.; Dr. Cepa Carneiro, médico da A.D.E.; Cônsul António Sá Pereira, principal dinamizador da construção do Bar do Estádio; Monsenhor Baptista de Sousa, ex-Presidente da Assembleia

(Continua na Pág. 8)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

TEATRO-«TRILHOS DA LIBERDADE»

O Núcleo de Teatro do Centro Académico de Marinhãs vai levar à cena, no próximo dia 23 do corrente mês, pelas 14:30 horas, no Salão Paroquial de Marinhãs, uma peça de teatro intitulada "Trilhos da Liberdade", numa composição do Prof. Albino Casado Neiva, com o patrocínio da Câmara Municipal, da Paróquia e do Pároco de Marinhãs e do Centro Social da J.U.M.

Este Grupo Cultural, que está ainda em formação, tem como principal objectivo recordar e partilhar com os amigos um dos capítulos mais conturbado da nossa história recente, sofrido no silêncio, no medo e na opressão, durante o Estado Novo, ao longo de cerca de 50 anos, sob a ditadura de Salazar.

Nesta história pretende-se fazer uma abordagem (ficcionada) aos temas mais pertinentes no período de 1961 a 1974, tais como: 1º Acto – o anseio de liberdade; tentativas de engodo/corrupção na incorporação militar; manifestação (inglória) dos mancebos para esquecer o futuro (militar); embarque para as colónias; gritos de liberdade e sua repressão.

2º Acto – a mentira e a ocultação sobre os prisioneiros políticos; a revolta e formação de bolsas de resistência; perseguições pela G.N.R. e P.I.D.E.; a guerra e a saudade dos soldados no ultramar; a situação político-militar; as artes e manhas da resistência para contactar com os prisioneiros; torturas utilizadas para obrigar os prisioneiros a confessarem crimes que não cometeram; a degradação da situação político-militar; organização do golpe militar de 25 de Abril de 1974; plano operacional e senhas de comando; golpe de 25 de Abril; grito de liberdade.

Assim, todos quantos tiverem conhecimento desta manifestação cultural deverão deslocar-se ao Salão Paroquial de Marinhãs, em 23 de Dezembro.

MAIS DE 100 IDOSOS COM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

À semelhança do ano anterior, e tendo em conta o sucesso que a iniciativa o «Desporto não tem Idade» teve, junto dos idosos do Concelho, a Câmara Municipal de Esposende vai continuar a proporcionar, às pessoas com mais de 65 anos, aulas de Educação Física.

Com esta actividade, que já arrancou no passado dia 12 de Novembro e se prolonga até Julho do próximo ano, a Autarquia pretende, para além do desenvolvimento de uma autonomia motora, proporcionar momentos lúdicos de convívio, necessários para o bem estar físico e psicológico da população, especialmente desta faixa etária.

Actualmente, mais de uma centena de idosos de diversas instituições concelhias, nomeadamente do Lar de St.º António de Forjães, da ACARF (Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães), da JUM (Juventude Unida das Marinhãs), do Centro Comunitário de Vila Chã, da ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia) e da St.ª Casa da Misericórdia de Fão, já estão a deslocar-se aos pavilhões gimnodesportivos das freguesias de Mar e Fão, para ter aulas de Educação Física.

Das acções a desenvolver, no âmbito da Iniciativa «O Desporto Não Tem Idade», destacam-se alguns jogos tradicionais, como o "Jogo da Malha", o "Jogo dos Arcos", o "Tiro às Latas", "Estafetas" e aulas de natação nas Piscinas Foz do Cávado.

XI ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO DE MARINHAS DA CRUZ VERMELHA

Amanhã e Domingo, dias 8 e 9 de Dezembro, o Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Por-tuguesa estará em festa, pois vai comemorar o seu XI aniversário.

Para assinalar o evento, os responsáveis desta importante Instituição Concelhia organizaram um vasto programa, com actividades que se prolongarão por aqueles dias, e que passamos a divulgar.

PROGRAMA:

SÁBADO, 8 DE DEZEMBRO DE 2001

09:00 – Hastear das bandeiras.

09:30 – Recepção aos convidados,

seguida da promoção de socorristas da 5.ª escola.

10:15 – Eucaristia pelos socorristas e sócios falecidos.

11:15 – Romagem ao cemitério.

12:15 – Almoço de confraternização e entrega de condecorações.

15:30 – Actividade da Unidade de Socorro (orientação e acampamento).

DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 2001

09:00 – Actividade da Unidade de Socorro (orientação).

14:00 – Descida do Rio Neiva.

A.P.P.A.C.D.M.

Nos passados dias 1, 2 e 3 de Dezembro, realizou-se o **PEDITÓRIO** da Associação Portuguesa de Pais Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), por iniciativa da Delegação de Braga desta Associação.

Um dos objectivos deste Peditório é o de angariar fundos para arrancar com instalações cada vez mais dignas, de actividades ocupacionais, para que os que necessitam da alegria de uma ocupação, ainda não rentável mas educativa e diferente, a possam ter, contando, para isso, com o altruísmo de todos e com a ajuda sempre incentivadora de Solidariedade Social quer Institucional quer "não Institucional".

Na impossibilidade de cobertura integral de todas as freguesias do Distrito, a Direcção da Delegação de Braga, solicita encarecidamente, que as ofertas de quem tiver a boa vontade de as fazer sejam enviados para APPACDM – Avenida da Liberdade, 134-6º Esq.º Braga.

TESOURADAS

CANTAR AO DESAFIO

Dedilhava na minha guitarra um fadinho corrido, em ré menor, quando, de repente, apareceu um amigo, que todos os dias me visita, quase sempre para lembrar episódios de há cinquenta ou sessenta anos atrás, passados nesta Esposende que ele muito ama. E então começou por trautear, com voz maviosa e com uma lágrima a espreitar no canto do olho. Cabelo branco é saudade / Da mocidade perdida / Às vezes não é da idade / São os desgostos da vida. Acompanhei-o em mais uns fadinhos antigos e, no fim de cada um que cantava, comparava a música do passado com aquela que, neste tempo em que estamos, nos impingem os (cãojuntos) ou tais "bandas" que, depois de nos massacram os ouvidos com um barulho infernal, ficamos sem saber se aquilo era sarrabulho ou cozido à inglesa. E então gostei de o ouvir lembrar serenatas, em noites de luar, às raparigas, e de quando elas acendiam a luz do quarto e apagavam em sinal afirmativo de que estavam a ouvir. E devo dizer que me provocou bastantes saudades, pois, em Esposende e Fão, participei em dezenas delas. Depois, lembrou os bailes do Clube Recreativo, da Faca Oca e do Teatro Clube com a orquestra do Pontes de Viana do Castelo e com o Jazz Marinhense (Orquestra Re-Mi), onde tocavam bons músicos como os Torcatos e o Marino, um bom Saxofonista, de que hoje ainda muitos se lembram. Depois foi a vez de lembrar as melodias de sempre e o Tenor Luís Piçarra, quando interpretou a Granada no Hotel Suave Mar, acompanhado de Acordeon, com aquela voz que ninguém mais o igualou. E tantos outros como Francisco José, Toni de Matos, Alberto Ribeiro, António Mourão, Rui de Mascarenhas, Maria de Lourdes Resende, Maria Clara e etc. Vozes que nunca nos cansámos de ouvir e que se podiam ouvir. Depois foi a vez de Tangos e Passo Dobles, o Lá Comparsita, Rosas Vermelhas, Islas Canárias, Mijaca e a valsa da Meia Noite.

Não há dúvida que este Miranda tem uma memória priverligiada e que imprime muita saudade e contagia quem o ouve quando canta – Na minha aldeia / Não há ódio, mas estimas / Sinto amor pela vida alheia / Todos são primos e primas – Sem ambições / cada qual seu pão granjeia / E à noite há serões / À luz da candeia. A falar do passado esposendense dos anos 40, 50 e 60, é uma máquina, e conta milhentas histórias. A "tirar pela pinta" é raro falhar o alvo. Conhece todas as famílias não só de Esposende como do concelho, e o lugar onde moram. O Miranda é um manancial de recordações.

E agora vamos recordar que... na Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires há um lugar de estacionamento, para uma viatura da Junta de Freguesia, que já não tem razão de lá estar. Dêem o lugar a outros. Já não é novidade para ninguém que, em Esposende, existe uma rua que tem um nome quem vai de norte para sul e tem outro nome quem vem de sul para norte. O que pouca gente saberá é que, lá para os lados do Loteamento dos Belgas temos uma rua que se chama Praça do Farol. Se fosse o Fernando Pessa diria... e esta hem!

Esposende continua a ser uma cidade sem marcos do Correio. Os habitantes mais a norte ou mais a sul têm que percorrer distâncias para meter uma carta numa caixa do tempo dos Afonsinhos. Não há dúvida que andamos atrasados, até em relação às freguesias, principalmente aquelas onde eles já lá estão implantados. Os marcos espalhados pela cidade são um bem público de quem quer prestar um bom serviço.

Próximo à "lota" dos pescadores há um candeeiro que levou uma "cacetada" de um autocarro de uma empresa, já há bastantes meses. Está inclinado a parecer uma cana de pesca. Até parece que não há responsabilidade e que estamos no desfazer da feira.

Há dias estava sentado à mesa de um café, coisa que faço raras vezes e na mesa ao lado um reformado, dois professores e um vendedor de imóveis falavam a respeito do Neco. Cada um tinha a sua opinião quanto à pessoa que usava aquele pseudónimo. Estavam todos fora de sintonia e falavam em pessoas que nada têm a ver com o Neco.

E o Porto ali tão perto (quero dizer o Neco). Ainda bem que o elogiavam. O Neco agradece. Muito me apeteceu dizer como o outro disse... Não vos riais que não são as bordas que vos pensais.

E porque não falar um pouco do nosso futebol? Fui ver o desafio Esposende – Marco, e mesmo sendo o primeiro desafio que vi esta época já fiquei cheio até "segunda ordem" não dá para o meu sistema nervoso. Gosto de ver luta, e mau é quando se pensa que para ganhar um desafio bastam os cinco minutos finais. Claro que isto é uma opinião pessoal.

E por falar em desafio veio-me à "mona" que já lá vão muitos anos o tal senhor que tinha um boi de cobrição, era profeta e poeta. Foi chamado a uma freguesia aqui do nosso concelho para cantar ao desafio com outro. O opositor, sabendo que ele tinha o boi de cobrição atirou...

Tens o galante em casa
Que é boi de cobrição
Diz-me lá ó cantador
Qual é a tua profissão

E o poeta atirou...

Sou vendedor de cornos
Vendo por esse mundo além
Na tua terra, não vendi nada
Porque já todos têm.

Só que a reacção não se fez esperar e o poeta teve que dar corda aos grandes sapatos para escapar à fúria do povo que ainda lhe assentou uns (mosquetos).

Não levará muito tempo que alguns, que nós bem conhecemos, tenham que dar também corda aos sapatos por serem cantadores.

Não acreditam?

Por: Neco

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo Senhor
Director do Jornal "Farol de Esposende"

Os meus respeitosos cumprimentos.

No uso do direito de resposta que a lei da imprensa me confere, sou a lamentar a série de artigos publicados pelo correspondente de Palmeira de Faro, atentatórios contra a minha pessoa, contra a minha dignidade, contra o meu bom nome e contra a verdade, falseada em todas as suas crónicas, quer para comigo quer para com outras pessoas públicas da freguesia.

Deixo a outras pessoas, ofendidas como eu, a liberdade de lamentarem ou não publicamente o facto. A mim, ferme essa liberdade tão apregoada por Campos Faria, mas que, afinal, foi estudada não sei em que livros. Nos que eu estudei, não foi de certeza.

Quando esperávamos um correspondente que, sucedendo ao saudoso Marcelino Pereira, fizesse transparecer, para o exterior, aquilo que de bom vai na terra onde vive (pelos vistos nem sequer é a sua terra, no dizer do próprio), deparamos com alguém que, à custa dum jornal, que nasceu para formar e informar (sobretudo informar), se tenta promover em todas as vertentes: sociais, militares, religiosas, familiares, desportivas e...pasmem-se, até em Gastronomia...! Nas suas qualidades, por mais que as queira exaltar, o povo desta terra já não acredita. É certo que também nada faz para as mostrar. Diremos que também não precisamos, pois são nulas. E assim sendo, tudo aquilo que Campos Faria possa dizer a respeito de Palmeira, ou é fruto da sua fértil imaginação ou de maquinações de algumas pessoas, sempre apostadas em espalhar a confusão e ferir susceptibilidades que, não sendo opostas, são no entanto diferentes. Mas, como diz o povo, é muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa. No tocante a Campos Faria, no entanto, nada me une a ele, pois não tem por onde se lhe pegue. Ele em nada se identifica com a freguesia onde vive, pois está completamente desfasado da realidade; reclama princípios do século 20; discute directivas do Papa e dos Bispos (sobretudo do Arcebispo Bracarense) e só não critica aqueles que, como ele, nada fazem e envereda facilmente pela intocabilidade própria e com o direito de ofender e ferir a honorabilidade e dignidade das pessoas, públicas ou privadas, a seu bel-prazer.

Até a sua isenção é nula. Concretizo: quando morrem pessoas, cujos familiares são seus amigos ou comparsas, vêm fotografias no jornal, com ricos comentários do defunto e sua família etc. Mas, morreu a mãe do Pároco da freguesia, no dia 12 de Abril deste ano, pessoa estimada, tanto ou mais que o filho, nesta freguesia, recenseada nos últimos 12 anos em Palmeira, a viver na Casa Paroquial, durante 11 anos...e nem sequer uma palavra, sobretudo aos emigrantes, pois os sensatos da terra caíram maciçamente em Marinhas, na tarde do dia 13 de Abril, (6.ª feira santa). Onde está a isenção de Campos Faria? Dizer que não soube, só vem acrescentar às minhas razões para confirmar que está desfasado da freguesia.

Apesar de tudo, e tendo motivos mais que suficientes para tal, não é minha intenção processar criminalmente

ninguém, sobretudo pessoas que vivem debaixo do tecto em que eu vivo: o tecto de Palmeira, freguesia que eu adoro, à qual me entreguei de alma e coração, de que digo apenas bem, sobretudo fora dos seus limites, embora em consumo interno tenha obrigação de alertar para desvios, dar avisos que servem a comunidade, projectar estruturas de apoio à Pastoral (não sei se Campos Faria percebe esta linguagem) e planificar a paróquia à maneira do 3.º milénio e não à maneira do Concílio Tridentino, de que Campos Faria parece ser adepto.

O mesmo já não acontece com o Jornal Farol de Esposende, que V.ª Ex.cia dirige. No seu último número fez explodir toda a minha indignação, cometendo um atentado terrorista jornalístico ao inserir, na página de Palmeira, um "Comunicado" de Fernando Faria, também ele atentatório contra a minha pessoa e que devolvo, por inteiro, à procedência pois, aceitando-o, estou a aceitar que todas as falsidades lá mencionadas, incluindo a de mau pagador (ladrão?) passaram também por Fernando Faria, antigo elemento da Comissão Fabriqueira e que comigo e o Dr. Augusto Silva negociaram o terreno ao Sr. Firmino Garrido, de que fala no referido comunicado. E isso eu nunca faria, até porque não o é, embora ele tenha feito tudo por tudo para me acusar disso, aqui há anos atrás quando, por sua iniciativa, se incompatibilizou comigo.

Tal atentado aumenta de gravidade quando é certo trazer um comentário de Campos Faria, no mesmo número do jornal em que vem o comunicado, ferindo assim todas as normas ontológicas do Jornalismo.

Face ao exposto, sou de opinião de que a manutenção de Campos Faria como correspondente desta pacata freguesia de Palmeira é atentatória aos princípios de paz e bem, tão necessários aqui, como em todo o lado, para um ambiente sadio e pacífico, por que todos devemos lutar.

Pelo que, se a meu respeito, for publicada mais uma linha que seja, deste ou doutros temas subsequentes, accionarei de imediato os mecanismos que a lei contempla, a fim de repor a legalidade no tocante ao direito ao bom nome, direccionando tais acções para o jornal e/ou para aqueles que o suportam no seu conteúdo difamatório.

Resta-me dizer que lamento que isto aconteça nesta altura do campeonato, sobretudo em vésperas de eleições, o que poderá induzir as pessoas em juízos falsos. Não tenho nada a ver com esse tema. Nunca fiz nada por ele, embora nunca o tenha temido. Estou á vontade e movimento-me razoavelmente bem em todos os quadrantes da vida política e social. As pessoas que tirem as ilacções que quiserem.

Move-me, no entanto, a necessidade de uma resposta que não procurei, mas que, face à lei de imprensa, sou obrigado a dar e aproveitar.

E porque estamos a caminhar para o Natal, desejo-O Feliz para todos os leitores de Farol de Esposende.

Padre Armando Patrão de Abreu
Palmeira de Faro
Telm. 967011188
4740 Esposende

* * * * *

Esposende, 30 de Novembro de 2001

Caro Director

Publicou o Farol de Esposende, no seu n.º 245, uma local sobre o Largo do Pelourinho, no qual resido, denunciando o estacionamento anárquico aí existente.

Não posso estar mais de acordo com essa denúncia, mas queria fazer as seguintes rectificações.

O piso do Largo não foi recuperado, mas sim objecto de uma alteração profunda, promovida pela Câmara, sem qualquer consulta aos moradores, a qual se traduziu, entre outras coisas, na redução dos lugares de estacionamento de oito para quatro, em manifesto prejuízo dos residentes, e com a agravante de lhes impedir a construção de garagens, como me sucedeu.

Por outro lado, e depois de tal alteração referida, foi licenciado no Largo do Pelourinho um estabelecimento de restauração e bebidas, sem lhe ser exigida uma solução para o estacionamento dos clientes, o que veio agravar ainda mais a exiguidade do espaço existente.

Quanto aos edifícios em decomposição, existe um só, por acaso um dos prédios mais antigos de Esposende, cujo destino será, a um prazo mais ou menos curto, a sua demolição, como sucedeu ao edifício adjacente a norte, coevo do anterior, com a completa complacência camarária.

Parece, por isso, que o estado a que se chegou no Largo do Pelourinho se deve, em grande parte, à actuação irreflectida das Câmara, ao promover acções sem prever as suas consequências.

Com os meus cumprimentos.

NOTA DA REDACÇÃO

O Estatuto Editorial do Jornal "Farol de Esposende" aponta para o primado da informação e, também, da formação, sendo o objecto os seus estimados leitores. Também não foi, não é, nem será objectivo primeiro deste quinzenário fomentar e alimentar guerras ou ódios entre os membros da Sociedade e, muito menos, atingindo pessoas que nos merecem o maior respeito. Se algumas vezes alguém se ofendeu ou ofende com publicações saídas neste periódico, do facto a Redacção pede desculpa aos atingidos e promete estar atenta no sentido de que Farol de Esposende possa contribuir para a união e não o contrário.

Nada nos move contra ninguém e procuramos dar a voz a todos quantos querem exprimir ideias ou opiniões, reservando-nos o direito de, quando verificarmos que a dialéctica é prejudicial, cortar com "o mal pela raiz" como pode ser se o caso do "conflúo" agora existente, entre pessoas de Palmeira de Faro.

Apelando à melhor compreensão dos intervenientes, tornamos público que este equívoco é assunto para nós encerrado.

PARQUE NACIONAL DE MONTESINHO OBJECTO DE ESTUDO PELOS ALUNOS DA EPE



Os alunos da Escola Profissional de Esposende (EPE) realizaram, no passado mês de Outubro, uma visita ao Parque Natural de Montesinho (PNM) e à Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto (RNDSJ).

A iniciativa decorreu no âmbito do projecto "Fiscais da Natureza", promovido pela Câmara Municipal de Esposende e a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), no qual a EPE também participou.

A visita ao Parque de Montesinho permitiu aos alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural observar "in loco" algumas formas típicas de ocupação de solo, hábitos comunitários e tradições da população, para além do contacto directo com a fauna e a flora tão características daquela região.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de conhecer a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, através de um percurso pedestre, orientado por um vigilante, o que proporcionou um contacto próximo com a fauna e a flora desta área, com especial relevo para a camarinhira - planta dunar característica desta reserva - e para a lagoa, local escolhido para descanso das aves migratórias.

Além do contacto com áreas protegidas tão distintas, esta visita promoveu a confraternização entre alunos, técnicos e professores envolvidos no projecto.

Segundo o professor João Pedro Jaques, um dos participantes, "esta actividade foi extremamente importante e útil para os futuros técnicos, na medida em que tiveram a oportunidade de contactar directamente com realidades estudadas".

FORUM ESPOSENDENSE

Dados os serviços relevantes prestados pelo director e associado MANUEL MARIA FERREIRA ao Forum Esposendense, a direcção desta associação deliberou dar um Louvor por toda a actividade desenvolvida por este director, nomeadamente pelo destacado contributo relevante para a recuperação do PATRÃO RABUMBA.

Este Louvor decorre dos ataques públicos que foram feitos sobre esta matéria e que puseram em causa o bom nome do Forum Esposendense.

FALECIMENTO

No passado dia 24 de Novembro, no Hospital de S. João, no Porto, para onde havia sido transportado, faleceu o senhor Paulo dos Santos Ferreira, de 55 anos de idade, natural e residente em Esposende, na Rua Senhora da Saúde.

O extinto, que foi sócio-fundador da Associação Desportiva de Esposende, era funcionário da Escola Secundária Henrique Medina, recentemente aposentado, por motivos da doença que o havia de vitimar.

O seu corpo esteve depositado na Igreja da Misericórdia, onde foram rezadas as cerimónias fúnebres, indo depois a sepultar no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento, em jazigo de família.

Farol de Esposende apresenta sentidas condolências à família enlutada.

FUTEBOL DE CONFRATERNIZAÇÃO

NORTE, 5 – SUL, 1

Como já referimos na edição passada, realizou-se no transacto dia 03/11/2001, o 41.º jogo de futebol Norte-Sul, em masculinos, um prélio histórico, efectuado no Estádio Padre Sá Pereira, pelas 16 horas, perante uma assistência entusiasta, crítica e exigente, ora puxando para o Norte, ora para o Sul, consoante as conveniências de momento e os interesses dos familiares em jogo.

Sob a arbitragem do juiz Muchacho I, auxiliado pelos árbitros assistentes Muchacho II e Fininho, as equipas alinharam da seguinte forma:

Norte: Né Miqueli; Américo Russo, Tone Plaina, Pestanas, Tonho Agulha, João Mucha (Capitão), Lano Anzol, Noé Jardel, Tatá Jacto, Trombose, Alfredo Serpentina, Garça Incor, Peroteu e Malaquias.

Sul: Dimachove; Fernando Peu, Fidó Calmaria, Barregoni, Bertolini, Carlos Peras (Capitão), Moca Funda, Mário Trabuqueta, Jeromes Sargaço, Santillana Brasuca, Moscardo, Tremalho e Caneladas.

Os golos foram marcados por Noé Jardel 3, e por Américo Russo 2, enquanto pelo Sul marcou Carlos Jandira, de grande penalidade (roubada)...

ANTAS

por Nereides Martins

FALECIMENTO



Faleceu, no dia 14 de Novembro, aos 73 anos de idade, em sua residência, rua Pe. Apolinário Rios, Lugar de Estrada, Alexandre Pires Laranjeira, casado com Maria Adelaide Pires Laranjeira e sepultado no dia seguinte, no cemitério de S. Paio de Antas.

O "Sr.Laranjeira", que ainda jovem emigrou para a Argentina e, posteriormente, para a França, estava reformado, gozando do pleno direito de uma vida mais tranquila, porém foi afectado pelo mal do século, (cancro) e não resistiu à doença, depois de ano e meio de sofrimento.

Sua esposa e os filhos Manuel Joaquim, Horácio, Maria Laranjeira, Alex Manuel, Rosa Maria e Otilia, netos e bisnetos vêm, por este "Único meio", agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e também na missa de 7º dia.

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e as Paróquias de Palmeira e Gemeses, vão levar a efeito nova colheita de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se à Junta de Freguesia de Palmeira, no próximo dia 9 de Dezembro, e à Sede da Junta de Gemeses, no próximo dia 30 de Dezembro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

FALECIMENTO

JOSÉ DOS PASSOS PEREIRA

No passado dia 1 do corrente mês, faleceu o senhor José dos Passos Pereira, natural e residente em Esposende, na Rua 5 de Outubro.



O falecido, pescador aposentado, era filho de um dos mais conceituados pescadores de então, o saudoso senhor Albano Pereira, sendo uma figura muito conhecida em Esposende e no concelho, sobretudo pelo seu peculiar tipicismo e forma de estar.

Era um ferveroso adepto do Sporting e do Esposende Sport Clube, primeiro, e da A.D.E. depois.

O seu funeral, que teve lugar no dia 2, após rezadas as cerimónias fúnebres, saiu da Igreja da Misericórdia, indo o corpo a sepultar no Cemitério Paroquial.

Farol de Esposende apresenta à escassa e afastada família cumprimentos de pesar.

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

NO MÊS DE DEZEMBRO

Dias 07.08.09.10

LEGALMENTE LOURA

Interpretação de Reese Whiterspoon

Género: Comédia-Classificação: M/12 Anos

Dias 14.15.16.17

O BEIJO MORTAL DO DRAGÃO

Interpretação de Jef Li e Bridget Fonda

Género: Acção-Classificação M/12 Anos

Dias 21.22.23.24

HARRY POTTER

Género: Ficção

Classificação: M/12 Anos

Sessão Especial Dia 24 – 15h30m

Dias 28.29.30

NEM UMA PALAVRA

Interpretação de Michael Douglas

Género: Thriller-Classificação: M/12 Anos

Sessões às Sexta, Sábado, Domingo e Segunda 21h45m

Domingo às 15h30m.

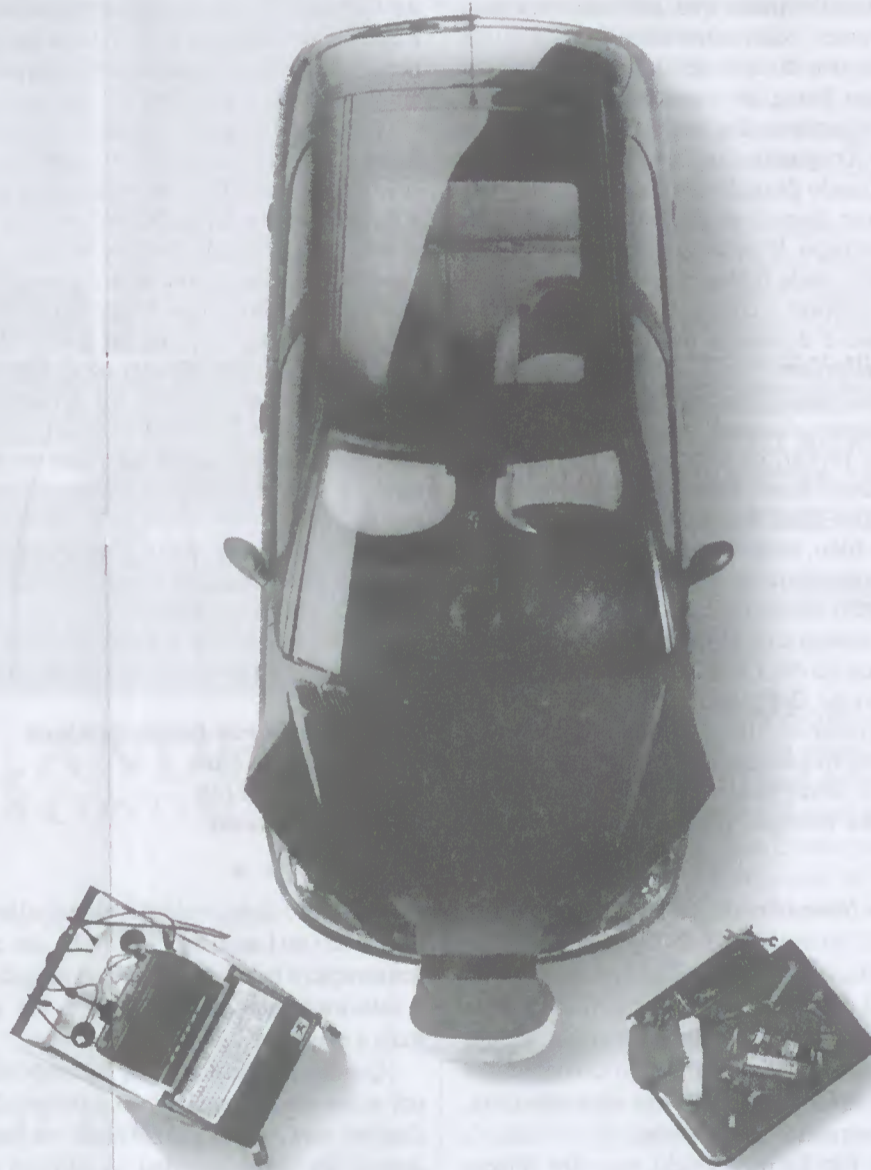
FALECIMENTO

No passado dia 25 de Novembro faleceu, em França, o Sr. Valentim Manuel da Torre Neiva.

O seu funeral, após rezadas as cerimónias fúnebres, realizou-se no dia 29 do mesmo mês, sendo o seu corpo sepultado no Cemitério Paroquial de Alvarães.

À numerosa família enlutada, particularmente à sua esposa, filho, mãe e irmãos, Farol de Esposende apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

Este Natal, a primeira prenda que recebe
é da Peugeot.



Marque já o seu check-up gratuito na VIABRA

Para que as suas férias de Natal sejam em tudo especiais e porque nós nos preocupamos com a sua segurança e a da sua família, a VIABRA oferece-lhe um check-up gratuito de 19 de Novembro a 28 de Dezembro de 2001.

Peugeot Service.

Na rede de concessionários Peugeot, o seu automóvel sente-se em casa.

VIABRA

CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Após Venda:

Lugar do Souto, V. Frescaínha S. Pedro

Pav. 10 - Barcelos

Telef. 253 80 89 72

Exposição e Vendas:

Lugar do Bouro, Marinhas - Esposende

Telef. 253 96 59 01



PEUGEOT

Jornal «Farol de Esposende», n.º 246 -07 de Dezembro de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO – Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA REQUISIÇÃO N.º3

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e duas e seguintes do livro de Escrituras diversas nº 157-E deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de onze de Outubro de dois mil e um, na qual:

ANTÓNIO REGO MANO e mulher JÚLIA RODRIGUES GONÇALVES CHAVES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Igreja, freguesia de Palmeira, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na freguesia de Palmeira, deste concelho:

N.º 1 – Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, sito no lugar da Igreja, com a área coberta de cento e cinquenta e oito metros quadrados e descoberta de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com proprietário, do sul com Armindo Francisco de Almeida e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do registo predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 495, com o valor patrimonial de 239.616\$00, e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 – Prédio rústico composto por terreno de cultura com videiras em ramada, no sitio do Eirado, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho municipal e casa do próprio, do sul com terreno do cemitério, do nascente com caminho e do poente com António Vilas Boas de Almeida, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 562, com o valor patrimonial de 32.677\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Joaquim Gonçalves Regado e mulher Alice da Silva Vasquinho Regado, residentes que foram na dita freguesia de Marinhas por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o segundo e colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Outubro de 2001.

Conta n.º 6342, 1000\$00.

O Escriturário Superior,

Assinatura Ilegível

PAULO DOS SANTOS FERREIRA PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Os Corpos Sociais da Associação desportiva de Esposende cumprem o doloroso dever de participar a todos os sócios deste Clube o falecimento do senhor Paulo dos Santos Ferreira, sócio fundador da A.D.E, ocorrido no dia 24 do passado mês de Novembro.

Pelo infausto acontecimento, os Órgãos Sociais deste Clube apresentam à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Esposende, 26 de Novembro de 2001

A Assembleia Geral

A Direcção

O Conselho Fiscal

SEPROLIM, LDA. Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 246 -07 de Dezembro de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO – Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA REQUISIÇÃO N.º98

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e oito e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 160-E deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de catorze de Novembro de dois mil e um, na qual:

PRIMEIRO – ANTÓNIO VEIGA DE ARAÚJO, casado, natural da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, e residente no lugar de Sanfins, freguesia de Belinho, deste concelho, que intervém na qualidade de procurador de:

MANUEL ANTÓNIO PEREIRA DA CUNHA e mulher MARIA EULÁLIA MARTINS COUTINHO DA CUNHA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Belinho, da freguesia de Antas, deste concelho, ele natural dessa freguesia, e ela da dita freguesia de Belinho.

DECLARAM

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por mato, com a área de oitocentos e trinta metros quadrados, no sitio do Quintal, da freguesia de Antas, deste concelho, a confrontar do norte com Manuel António Pereira da Cunha, do sul com José António Neves Ferreira, do nascente com Manuel Augusto Neves Ferreira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.059, com o valor patrimonial de 999\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta, através de doação meramente verbal feita por Maria Rodrigues Ferreira, viúva, residente que foi no dito lugar de Belinho.

Que, os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Novembro de 2001.

Conta n.º 6989, 1000\$00.

O Escriturário Superior,

Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 246 -07 de Dezembro de 2001



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

DR. FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO nos termos e para os efeitos previstos no artº 117º do código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no diário da República, são submetidas a inquérito público as propostas de projecto de Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais (Anexo I), o projecto de Regulamento Municipal de Edificação e de Urbanização (Anexo II), conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 22 de Novembro de 2001 e o projecto de Regulamento Municipal de Liquidação e Cobrança da Taxa pela Exploração de Inertes (Anexo III) conforme deliberação do mesmo órgão executivo de 04 de Outubro de 2001, todos anexos ao referido edital, do qual fazem parte integrante e no qual se dão como transcritos.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele Código, se consigna que o projecto está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre eles serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que serão presentes, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, Assinatura Ilegível, Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 26 de Novembro de 2001.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa, Dr.

ASSOCIAÇÃO EQUESTRE, TAUROMÁQUICA E DESPORTIVA DE FORJÃES PRESENTE NA FEIRA NACIONAL DO CAVALO, NA GOLEGÃ

Com o objectivo de fazer prospecção de mercado, a Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães deslocou-se à Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, com o apoio do IPJ.

Trata-se de uma Feira sobejamente conhecida no meio equestre e tauromáquico, em que a tradição aliada à unicidade conferiu-lhe um estatuto inigualável, que poderá ser aferido pela projecção adquirida.

Com a deslocação de um número superior de 20 elementos, a Associação Equestre,



Tauromáquica e Desportiva de Forjães estabeleceu contactos com outras entidades e organismos, observou as várias modalidades do nosso desporto Equestre e Tauromáquico, de forma a que no futuro com estes contactos, possam contribuir para que esta Associação tenha mais qualidade e rigor nos programas e provas que vai desenvolver.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DO BAIXO NEIVA

No dia 21 de Outubro passado, realizou-se a Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva, com sede na Escola EB 2,3/S de Forjães, para eleição dos Corpos Sociais da respectiva Associação.

A Assembleia contou com elevada participação dos Pais, o que vem demonstrar o empenho dos mesmos neste início de ano lectivo, que se espera cheio de sucesso.

É, aliás, fundamental e de extrema importância o acompanhamento, o empenho e a participação de todos os Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

O sucesso dos alunos está, na maioria dos casos, directamente relacionado com todos estes factores, por isso, se apela para que, sempre que possível, os pais e encarregados de educação participem na vida da Escola.

Eis a constituição dos órgãos directivos da Associação para o biênio 2001/2003:

ASSEMBLEIA GERAL:
Presidente: António Benjamim Costa Pereira

Vice-presidente: José Armando da Cruz Carvalho
Secretário: Maria Isabel Faria Gomes

DIRECÇÃO:
Presidente: José Maria Almeida Costa
Vice-presidente: Fernando Gil Marques

Pinheiro
Tesoureiro: António Manuel Almeida Carvalho
Secretário: Marcelo Augusto Queiroz

Ribeiro da Cruz

1.º Vogal: Isabel Maria Sá Pereira

2.º Vogal: José António Neiva Viana

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Avelino Pereira Neiva

Vice-presidente: José Alberto Barros Viana

Vogal: Maria da Graça Carvalho Rodrigues

FAMÍLIA DE FORJÃES COM NATAL MAIS FELIZ

No passado dia 29 de Novembro, João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, e Manuel Ribeiro, Presidente da Associação Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado - entregaram a um agregado familiar de Forjães a chave da sua nova casa.

Assim, Baltazar da Silva Martins, os seus quatro filhos, o seu neto e a sua mãe, de 87 anos, vão passar um Natal mais feliz.

A reconstrução da habitação em causa, realizada no âmbito do Projecto «Continuar na Solidariedade», implicou um investimento global da ordem dos 5000 contos e é resultado da conjugação de esforços de várias entidades, nomeadamente, da Câmara Municipal, do Comissário Regional do Norte de Luta Contra a Pobreza, da Junta de Freguesia de Forjães, de Losa Capitão, de Alberto Queiroga Figueiredo e da empresa Campados - Caulinos do Norte, S.A..

Jornal «Farol de Esposende», n.º 246 - 07 de Dezembro de 2001

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a)

Usando a faculdade que me confere o n.º 3, do artigo 22º e de acordo com a alínea b) do artigo 23, dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, Pessoa Colectiva 503750166, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim, sob o n.º 00008/960223, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, em Póvoa de Varzim, convoco a Assembleia Geral para o dia 21 de Dezembro de 2001, pelas 14:30 horas, na Cooperativa Agrícola de Esposende, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1) Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento, para o ano 2002;

2) Pedido de autorização para a Direcção encetar contactos e firmar contratos para aquisição de uma propriedade destinada à construção da sua nova Sede Social;

3) Outros assuntos.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 19 de Novembro de 2001

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Amorim Ferreira de Matos, Eng.º

NOTA: - O Plano de Actividades e o Orçamento, para o ano de 2002, estão à disposição dos Associados a partir do dia 14/12/2001.



LAND ROVER FREELANDER NÃO HÁ QUE HESITAR. A AVENTURA CONTINUA.

Para que possa usufruir do estilo, luxo e segurança ímpares, dos modelos Land Rover que dão corpo aos **motores diesel de 2.0L common rail** e com economias surpreendentes e sem ter que se preocupar com as despesas imprevistas ou abdicar de uma compra inesperada. A **Manuel G. Castro S.A.** (Garagem Castro) põe ao seu dispor uma gama completa de planos de pagamento, até quatro anos, com **0% de juros**.

Ao adquirir, o seu novo Land Rover, poderá, assim optar pela forma de pagamento que mais gostar, suave e sem juros e com total confiança, pois a **Manuel G. Castro** oferece-lhe **3 anos de garantia**.

Serviço de apoio ao cliente:

Barcelos - (253) 809 900 * V. Castelo - (258) 806 700

MANUEL G. CASTRO S.A.



FUTEBOL**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE
A.D.E. – PRIMEIRA VITÓRIA EM TERRENO ALHEIO**

Foi à 13ª jornada que a A.D.E. logrou alcançar a primeira vitória fora de portas, na época 2001/2002. O feito aconteceu em Vila Real, frente à equipa local, no campo onde os esposendenses já haviam jogado esta temporada, em jogo a contar para a Taça de Portugal e que, então, perderam por duas bolas a zero. Agora, para o campeonato, o resultado foi favorável às cores esposendenses, num jogo com muitos golos e com uma arbitragem infeliz, prejudicando ambas as equipas.

Antes desta jornada, na 12ª, a A.D.E. havia defrontado a formação do Marco, e, numa tarde sem sorte, principalmente na segunda parte, acabaria por sair derrotada, de forma muito injusta.

Após a realização de treze jornadas, a equipa da foz do Cávado soma 12 pontos, encontrando-se posicionada na tabela classificativa em 15º lugar, entre vinte equipas. Na "era J6", a A.D.E. efectuou três jogos, empatando um, em Vila Nova de Gaia, perdendo outro, em Esposende, e vencendo o outro, em Vila Real.

No próximo Domingo, no Estádio Padre Sá Pereira, a formação de Esposende recebe o Infesta, e Farol de Esposende formula votos de uma nova vitória para, somando pontos, ir pondo a A.D.E. no lugar que merece, ou seja, longe dos lugares da despromoção.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 – Marco, 2 / Vila Real, 3 – Esposende, 4

**CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A
C.F. FÃO, EQUIPA SEM SORTE!**

É um facto que a equipa do C. F. Fão, época 2001/2002, é já referenciada uma equipa sem sorte. Na verdade, os faozenses, que tem realizado boas exibições ao longo deste campeonato, têm, igualmente, vindo a ser perseguidos pelo azar, pois em contraste com os bons jogos estão os maus resultados.

Nestas duas últimas jornadas, uma realizada fora de "casa", em Viana do Castelo, e outra disputada em Fão, frente ao Merelinense, o C.F. Fão fez dois jogos para, no mínimo, somar quatro pontos, e acabou apenas por alcançar um.

No jogo frente ao Vianense, em Viana do Castelo, os fagueiros perderam-no já no período de descontos, sofrendo um golo de grande penalidade.

No último encontro, realizado no campo Artur Sobral, em Fão, os locais tudo fizeram para vencer o Merelinense, mas falharam muitas oportunidades de golo, incluindo uma grande penalidade. Pelo que fez na segunda parte, o Fão merecia a vitória.

Porque a equipa tem muito valor, os faozenses devem confiar e a recuperação, mais jornada menos jornada, vai acontecer.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Vianense, 1 – Fão, 0 / Fão, 1 – Merelinense, 1

HOQUEI EM PATINS**Últimos Resultados**

Taipense, 6 – H.C. Fão, 5
H.C. Fão, 5 – H. C. Braga, 3

Taça Portugal

H.C. Fão, 14 – V. Boa do Bispo, 4
Dia 8 – H.C. Fão – Acad. Espinho

PROVAS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

O trágico falecimento do atleta António Magalhães Pereira, da ADC de Águias de Alvite, verificado no decorrer do jogo Armil/Águias de Alvite, a contar para o campeonato distrital da I divisão da A. F. Braga, obrigou a que o calendário de jogos das provas distritais, no escalão sénior, sofresse alterações. Com efeito, uma medida acertada da direcção da A. F. Braga, solidarizando-se com a dor da família do jovem atleta falecido, fez cancelar os jogos de seniores marcados para o fim de semana de 01 e 02 de Dezembro, a contar para a Taça, jornada adiada para o fim de semana de 29 e 30 deste mês. Assim, neste jornal, fornecemos os resultados de jogos das camadas jovens realizados em dois fins de semana, mas quanto aos seniores apenas os efectuados em 24 e 25 de Novembro. Para a família do jogador falecido e para o Águias de Alvite, Farol de Esposende apresenta sentidas condolências.

RESULTADOS**DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE I**

Gandra, 3 – Espinho, 1
Estrelas VF, 2 – Marinhãs, 0

I DIVISÃO – SÉRIE I

Vila Chã, 0 – Cristelo, 0
Forjães, 2 – Tíbbães, 0
Granja, 0 – Apúlia, 1

II DIVISÃO – SÉRIE I

Fonte Boa, 4 – Lama, 0
Estrelas Faro, 4 – Mac. Rates, 1

JUNIORES**I DIVISÃO**

Esposende, 3 - Vilaverdense, 1

II DIVISÃO

Celeirós, 4 - Marinhãs, 1
Forjães, 3 - Rendufe, 4

JUVENIS**I DIVISÃO**

Este, 3 - Forjães, 0
Esposende, 1 - Vilaverdense, 1
Marinhãs, 3 - Merelinense, 1

II DIVISÃO

a) Monsul, - Gandra,
Antas, 0 - Gerês, 0
Apúlia, 2 - Ceramistas, 1
a) adiado

INICIADOS

Braga, 4 – Apúlia, 0
Gil Vicente, 0 – Marinhãs, 2
Esposende, 1 - Andorinhãs, 2
Apúlia, 0 - Lomarense, 2
Antas, 0 - Gil Vicente, 4
Marinhãs, 3 - S. Veríssimo, 0

INFANTIS

Antas, 1 – Andorinhãs, 5
Vizela A, 0 – Esposende, 3
Arnosos, 5 – Marinhãs, 4
Santa Maria, 3 - Antas, 1
Esposende, 2 - Lago, 3
Marinhãs, 1 - Vizela A, 1

**TAÇA A. F. BRAGA
CAMADAS JOVENS****JUNIORES**

Cavez, 0 – Esposende, 10
Segue em frente o Esposende

JUVENIS

Gil Vicente A, 1 – Gandra, 0
Famalicão, 2 – Marinhãs, 4
B. Misericórdia, 6 – Esposende, 0
Segue em frente o Marinhãs

BASQUETEBOL**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE
A.D.E. SOMOU NOVA VITÓRIA...**

Por força de um Torneio Internacional de Basquetebol, envolvendo as selecções nacionais, os campeonatos sofreram uma interrupção, pelo que apenas se realizou uma jornada, precisamente no passado fim de semana.

Foi a concretização da sétima jornada, na qual a equipa da A.D.E. foi deabalada até Monção, para defrontar a formação local. Realizando uma das melhores exibições da época, os briosos e valorosos atletas esposendenses conquistaram uma excelente vitória, somando mais dois pontos, subindo na tabela classificativa, agora para onze pontos.

RESULTADO

Monção, 78 – Esposende, 89

**CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES
F.C. MARINHAS AMEALHOU MAIS UM PONTO**

Realizou-se mais uma jornada, a contar para o campeonato nacional de juniores, e o F. C. Marinhãs, ao defrontar uma das equipas com aspirações ao título, o Rio Ave, conquistou um precioso empate, mercê de uma exibição bem conseguida.

Face a este resultado, os marinhenses somam agora 6 pontos, encontrando-se em 10º lugar, entre doze equipas.

Na próxima jornada, Sábado, dia 8 do corrente, o F. C. Marinhãs recebe, no campo de S. Miguel, uma das equipas mais fortes desta série 1, o F. C. Penafiel, iniciando-se, assim, a 2ª volta. Que todos os marinhenses compareçam, para apoiar o seu clube até à vitória.

Marinhãs, 1 – Rio Ave, 1

GOLFE-TAÇA QUINTA DA BARCA

Realizou-se, no passado dia 25 de Novembro, no Clube de Golfe Quinta da Barca, em Esposende, a última prova a contar para o Ranking Taça Quinta da Barca – 2001.

A prova disputada na modalidade Stableford (classificação Net e Gross) esteve aberto a Homens e Senhoras, sócios e não sócios.

De entre os sócios, o 1.º Gross foi para Bruno Terra, com 34 pontos. Na classificação Net, o 1.º lugar foi para Alexandre Coelho, com 41 pontos, e o 2.º lugar foi para Vasco Costa, com 39 pontos.

Dos convidados, o 1.º Gross foi para Carlos Silva Santos, com 28 pontos, o 1.º Net foi para Domingos Cardoso, com 41 pontos, e o 2.º Net foi para Rui Sequeira, com 39 pontos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 247 – 07 de Dezembro de 2001

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
2º JUIZO
ANÚNCIO**

Processo: 295/2001

Carta Precatória (Distribuída)

Extraída dos autos de Execução Ordinária,

Processo nº 1314/99/A

do Porto – 2ª Vara Cível – 3ª Secção

Exequente: Serafim Amorim Dias

Executado: Domingos Guimarães Marques

Nos autos acima identificados foi designado o dia 07-01-2002, pelas 14:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: 1/3 da fracção "AP" correspondente à habitação n.º 37 no 3º andar com estacionamento e arrecadação na cave, no prédio sito no sítio da Bonança, Ofir, Esposende, pelo valor base de 595.992\$00.

Só serão aceites as propostas que forem apresentadas até ao dia e hora designadas para a sua abertura em envelope fechado e lacrado, mencionando o fim a que se destina, e das mesmas deverá constar a identificação completa dos bens por verbas, o preço proposto, a identificação do componente e respectiva assinatura, reconhecida notarialmente caso não esteja presente, como a prova da qualidade ou poderes em que intervém, o número de contribuinte e, no caso de pessoa colectiva ou sociedade o respectivo número de matrícula.

Esposende, 31-10-2001

N/Referência: 8882

A Juíz de Direito,

Dra. Paula Cardoso

O Oficial de Justiça,

Adriana Dias

S I R I U S**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt



23.º ANIVERSÁRIO DA A.D.E.



(Continuação da Pág. 1)

Geral e grande amigo do Clube; Manuel Ferreira, (o Valete), dedicado funcionário da A.D.E., durante anos e anos, só deixando de a servir por limite de idade; a título póstumo, foram homenageados, com o mesmo galardão, os saudosos João Lima Nunes Novo, dedicado tesoureiro e tesoureiro-adjunto da A.D.E., durante muitos anos, quase até ao falecimento; Augusto Vilarinho Rodrigues, homem que, pela sua profissão (enfermeiro), em muito ajudou a A.D.E., clube que muito amava; Paulo dos Santos Ferreira, recentemente falecido, sócio fundador da A.D.E. e também, durante anos, membro de algumas Direcções. Finalmente, foram reconhecidos, com a distinção de Presidente Honorário, os "dinossauros" do Clube, Dr. João Paulo Castro Morais Gomes e Manuel Miguel Ferreira da Silva.

Esta cerimónia de entrega de distinções foi, sem dúvida, um ponto alto das comemorações, vivido com rara emoção, onde, quer os homenageados presentes, quer os familiares dos saudosos que já partiram, sentiram o coração bater mais forte, ao receberem uma simples recordação, carregada de reconhecimento, gratidão e simbolismo. Sentimento ainda mais aguçado quanto mais as largas dezenas de amigos do Clube aplaudiam o gesto da Direcção e incentivavam os galardoados para que prosseguissem na cruzada da carolice, em prol da A.D.E..

Registe-se que, entre os presentes, contavam-se algu-

mas pessoas que, pela primeira vez, marcaram o ponto na festa de aniversário da A.D.E.. Podiam e deviam estar mais pessoas da família do Clube, mas muitas não quiseram e algumas não puderam.

Realce-se, igualmente, a participação de elementos de alguns clubes concelhios, designadamente, entre outros, o Presidente da Direcção do F.C. Marinhãs. Um gesto de aplaudir. Que lição, José Manuel Vassalo! Bonito! Parabéns!

Finalmente, saliente-se a leitura de três mensagens provenientes da Liga Portuguesa de Futebol Profissional; do Boavista F.C. e do Sport Lisboa e Benfica. Afinal, a A.D.E. não está só, nem é um Clube de bairro. A A.D.E. tem estatuto de Clube nacional, por mérito próprio. Que os esposendenses de todo o Concelho e as principais entidades públicas e privadas queiram reconhecê-lo.



QUE MOVE O HOMEM POR CARGOS POLÍTICOS? A PERGUNTA... E UMA RESPOSTA

(Continuação da Pág. 1)

honrosas excepções, sempre que, estatutariamente ou não, é desencadeado um processo eleitoral... nem viva alma aparece! Ninguém pode! Ninguém está disponível! Ninguém tem tempo! Ninguém quer!

Em contraste, ao surgirem as eleições autárquicas, eis que não faltam grandes entusiastas e entusiasmados. Não falta quem apareça. Não falta quem possa. Não falta quem esteja disponível. Não falta quem tenha tempo. Não falta quem queira. Reúnem-se, aqui, ali e por todo lado, grupos que se organizam, que se manifestam, que organizam grandes tainas, grandes jantaras. Com os olhos postos numa bandeira, num símbolo, num mito e com o pensamento nos interesses ocultos e obscuros, esse Homem, meu semelhante, o que volta as costas àquelas instituições e colectividades que dele precisam, salta, corre, grita, promete não sabe o quê, engana não importa quem, ludibria a sua consciência, fomenta a guerra, não respeita o próximo... para chegar onde alguém tem que estar, sim, mas para servir desinteressadamente, imparcialmente, sem a sede do poder, e não por motivações malélicas e interesses pessoais.

Meu caro amigo, vai longa a minha reflexão e, apesar do tempo já gasto para me responder a mim próprio, àquela pergunta que intitula este texto, ainda não encontrei a resposta que satisfaça a minha ingénua curiosidade, mas que, se a resposta existir, talvez não satisfaça a minha consciência.

Na expectativa de que o professor possa ajudar-me a obter essa resposta, fico-lhe e ficar-lhe-ei imensa e eternamente grato.

Receba um abraço de sincera amizade do seu ex-aluno.

Esposende, Novembro de 2001

Caro colega e meu bom Amigo

A resposta à sua pergunta é, a um tempo, difícil e bem actual.

De facto, quando assistimos às cenas pouco edificantes de pessoas a esgadanhar-

se e agredir-se por pertencer a uma lista partidária, candidata ao modesto lugar de presidente de junta de uma remota freguesia do Portugal profundo, vem-nos à memória a imagem dos ratos, lutando por um bocado de queijo, por mais pequeno que este seja.

Isto é assim, no meu modesto entendimento, porque a generalidade das pessoas associa ao cargo político a ideia de poder, de um poder real que lhe permite cevar ódios antigos e favorecer os seus, bem seja recusando a ajuda à associação que "não é da cor", ou beneficiando o empreiteiro do regime, que até é familiar de um familiar seu...

Triste, meu caro amigo? De facto, triste e verdadeiro, e tão mais triste quanto é certo, como diz no seu texto, que as pessoas não aparecem sequer para trabalhar nas associações sociais ou culturais, quanto mais para pertencer aos seus corpos gerentes - isso dá chatices, trabalho e pouca visibilidade, e muito menos poder, pelo que não interessa.

Tudo vai, em suma, do espírito mesquinho, mercantil e sem princípios, que enforma muito do nosso povo, para quem o exercício do poder é tudo, associado ao enriquecimento sob qualquer forma, se calhar em consequência de nos terem seringado o juízo, anos a fio, com a miragem do oásis e do homem novo, primeiro, e agora com o país do diálogo e do melhor dos mundos, acéfalo e sem princípios.

Respondi à sua questão? Oxalá o tenha conseguido, embora ache que, para uma resposta cabal, seja necessário um estudo profundo da influência dos grandes meios de comunicação social e da psicologia do português contemporâneo, que, sendo embora capazes de movimentos de solidariedade como o de Timor, rapidamente os esquece e volta a "apagada e vil tristeza" de que fala o Poeta.

Receba um abraço do sempre ao dispor,

1 de Dezembro de 2001,

[dia em que se deveria comemorar a Restauração da nossa Independência, mas que, significativamente, passa sem qualquer referência dos nossos políticos...]

FORUM ESPOSENDENSE

ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

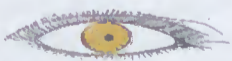
Nos termos do capítulo V do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para as 21,00 horas, do dia 28 de Dezembro de 2001, na sede do Forum, à Rua da Nogueira, N.º 15 Esposende.

O acto eleitoral decorrerá de acordo com preceituado nos artigos 54.º a 65.º do referido Regulamento Interno.

Esposende, 30 de Novembro de 2001.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

António de Almeida Miquelino



Olho Vivo!



- Entrada na Avenida de Banhos pela Estrada Nacional nº 13
- Porque razão o passeio construído em frente ao edifício em construção, não teve em linha de conta, o alinhamento já existente no edifício anterior?
- Convém lembrar que 100 metros a sul, existe um afastamento da estrada nacional nº 13 igual ao da imagem.